

## **Educação em saúde bucal para gestantes participantes de fisioterapia aquática no centro de reabilitação da Unioeste**

### **Oral health education for pregnant women participating in aquatic physiotherapy at the Unioeste rehabilitation center**

DOI:10.34119/bjhrv4n1-198

Recebimento dos originais: 03/01/2020

Aceitação para publicação: 04/02/2021

#### **André Luiz Marçal Terreri**

Doutor em Ciências da Saúde

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Cascavel/PR, Brasil

Rua Castro Alves 2275, apartamento 8, CEP 85810-100, Cascavel – PR.

E-mail: andreterreri@hotmail.com

#### **Ana Luiza Garcia Procópio**

Acadêmica do 3º Ano da Graduação em Odontologia

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Cascavel/PR, Brasil

Rua Economia 644, apartamento 18, CEP 85819-200, Cascavel – PR

E-mail: ana\_luiza.procopio@hotmail.com

#### **Dhienara Sgarbosa Tomin**

Acadêmica do 3º Ano da Graduação em Odontologia

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Cascavel/PR, Brasil

Rua Economia 644, apartamento 18, CEP 85819-200, Cascavel – PR

E-mail: dhienaratomin@hotmail.com

#### **Helena Salvati Bertolossi Moreira**

Doutora em Estomatopatologia

Professora do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Cascavel/PR, Brasil

Rua Souza Naves 1605, CEP 85803-770, Cascavel -PR

E-mail: helenarasbm@hotmail.com

#### **Luana Assunção Delgado**

Acadêmica do 4º Ano da Graduação em Odontologia

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Cascavel/PR, Brasil

Rua Lima 1103, Região do Lago, CEP 85816-460, Cascavel-PR

E-mail: luanad@hotmail.com

#### **Maria Goreti Weiland Bertoldo**

Mestre em Fisioterapia

Professora do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Cascavel/PR, Brasil

Rua Monjoleiro, 97, Recanto Tropical, CEP 85807-300, Cascavel-PR

E-mail: wbgoreti@yahoo.com.br

## RESUMO

O período gestacional tem diversas peculiaridades e os cuidados demandados devem proporcionar a integralidade da saúde da mulher grávida. Desta forma, a “Ação interdisciplinar em promoção de saúde bucal” realizou orientações de saúde à gestantes, durante atividades de fisioterapia aquática, desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia no Centro de Reabilitação Física (CRF) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE. Apresentamos os resultados obtidos com palestras e orientações voltadas para a promoção e educação em saúde bucal, desenvolvidas pelos alunos da graduação do curso de Odontologia, à pacientes gestantes durante atividades hidroterapêuticas. Utilizou-se a piscina de hidroterapia do CRF como um espaço alternativo e dinâmico para o repasse de orientações acerca da saúde bucal da gestante e do bebê. A promoção de saúde se deu através de palestras, demonstrações de higienização oral em macromodelos e distribuição de folders expositivos sobre os temas abordados ao fim de cada atividade, assim como abertura de um campo de debate e troca de experiências, onde dúvidas foram sanadas. Durante o desenvolvimento do projeto de extensão, até o ano de 2019, foram abordadas 30 gestantes que realizam acompanhamento no CRF com idade gestacional de 3 a 8 meses. Foi possível analisar o interesse intenso por parte destas, levando ao aprendizado sobre técnica de escovação e mudanças de hábitos benéficos a saúde bucal. Ademais, verificou-se o aprendizado pelos próprios participantes da equipe como: o desenvolvimento da apresentação oral, a interação com esses pacientes e a aquisição de um perfil comportamental para os futuros atendimentos com gestantes. O projeto “Ação Interdisciplinar Em Promoção De Saúde Bucal” teve grande importância para as mulheres grávidas que frequentam CRF), bem como para os graduandos participantes, os quais adquiriram conhecimentos por meio da interdisciplinaridade entre os cursos de Odontologia e Fisioterapia.

**Palavras Chave:** Gestantes, Saúde Bucal, Interdisciplinar.

## ABSTRACT

The gestational period has several peculiarities and the care demanded must provide comprehensive health for the pregnant women. In this way, the “Interdisciplinary action to promote oral health” provided health guidelines for pregnant women, during activities at the Physical Rehabilitation Center (CRF) of UNIOESTE. We present the results obtained with lectures and guidelines aimed at promotion and education in oral health, developed by undergraduate students of the dentistry course to pregnant patients during hydrotherapeutic activities. The CRF hydrotherapy pool was used as an alternative and dynamic space for passing on guidance on the oral health of the pregnant woman and the baby. Health promotion took place through lectures demonstration of oral hygiene, in macromodels, and distribution of exhibition folders, on the topics covered, at the end of each activity, as well as opening a field of debate and exchange of experiences where doubts have been resolved. During the development of the extension project, until 2019, 30 pregnant women who were followed up at the CRF with a gestational age of 3 to 8 months were approached. It was possible to analyze their intense interest, leading to learning about brushing techniques and changes in habits beneficial to oral health. In addition there was learning by the team members themselves, the interaction with these patients and the acquisition of a behavioral profile for future care with pregnant .The project “Interdisciplinary action in oral health promotion” was of great importance for pregnant women attending the Physical Rehabilitation Center (CRF), as well as for participating undergraduates, who acquired knowledge through interdisciplinary between Dentistry and Physiotherapy.

**Keyword:** Pregnant women, Oral health, Interdisciplinary.

## 1 INTRODUÇÃO

A atenção ao parto e ao pré-natal tem sido priorizada como uma das principais políticas de saúde nas sociedades contemporâneas, promovendo um benefício diferenciado ao grupo de gestantes e crianças.

Conforme FERREIRA (2015) o período gestacional tem diversas peculiaridades e os cuidados demandados pelo mesmo e o conjunto de alterações que este imprime sobre a mulher, com possíveis implicações sobre o bebê, é imperativo abordar a gestante sob o ponto de vista da integralidade. Portanto, é necessária a oferta de um conjunto de ações, numa perspectiva de atenção integral, na qual o cuidado vai além do acompanhamento realizado com o médico e enfermeiro, o que requer cuidados com outros profissionais, como o cirurgião dentista, a partir do pré-natal odontológico.

Dessa maneira, as orientações sobre a saúde tanto da mãe quanto do bebê durante o período gestacional são de extrema importância, pois é uma época que ocorrem intensas mudanças fisiológicas na vida da gestante relacionadas à saúde bucal. É importante destacar que durante a gravidez as mulheres estão aptas a receberem novos conhecimentos e também mais receptivas as mudanças, fatores que podem ocasionar atitudes mais saudáveis sobre a sua saúde e do futuro bebê. (MOIMAZ, 2011).

O conhecimento produzido por intervenções educativas, que devem possibilitar a articulação das vivências cotidianas com as informações advindas do campo científico, cria um vínculo entre a ação assistencial e o pensar-fazer cotidiano, que converge para elevação do estado de saúde. Além do cuidado ao bebê, o cuidado da gestante para consigo mesma também depende de informações e motivações para que os tabus, medos e ansiedades que envolvem o tratamento odontológico sejam quebrados. (OLIVEIRA, 2014).

Diante disso, o projeto de extensão: Ação Interdisciplinar na Promoção de Saúde Bucal em parceria com o Centro de Reabilitação Física (CRF) e o Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus Cascavel, abrangeu um grupo de gestantes participantes do projeto de extensão: “Hidroterapia na prevenção e tratamento de desconfortos musculoesqueléticos gestacionais” já vigentes no curso de Fisioterapia.

Desta forma, os acadêmicos de Odontologia e Fisioterapia, pertencentes ao projeto de extensão interdisciplinar, promoveram palestras por meio de ações educativas, entrega

de folders e demonstrações em macromodelos, abordando os temas de saúde bucal e higienização oral da mãe e da criança. Otimizando o tempo e complementando o efeito promovido pela realização de exercícios aquáticos, e o momento de relaxamento, ampliando e diversificando os efeitos fisiológicos, elegendo a piscina térmica como espaço para promover saúde. Sendo assim, a união das duas áreas de saúde, associando os projetos de extensão, buscou a atenção plena da saúde da gestante e a visão abrangente de relação mãe-bebê, evidenciando a relação da saúde bucal com o pré e pós-natal.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O Projeto Ação Interdisciplinar na Promoção de Saúde Bucal, teve início no ano de 2018, ao total foram realizadas orientações a um grupo de 30 gestantes, que se encontravam na piscina térmica do Centro de Reabilitação Física (CRF). A sequência de palestra acontecia semanalmente e duraram cerca de um mês, em quatro encontros, sendo três encontros destinados à exposição de conteúdos e resolução e dúvidas, e o último para debate, troca de experiências, retorno e considerações das gestantes. No ano de 2018 foram abertas duas turmas e em 2019 mais duas, sendo que continham um número variado de gestantes devido as diferentes idades gestacionais, bem como, as que participavam de mais de uma sequência de palestras. Todas as mães estavam inscritas nas atividades hidroterapêuticas promovidas pelo Projeto de Extensão “Hidroterapia na prevenção e tratamento de desconfortos musculoesqueléticos gestacionais” do curso de Fisioterapia e faziam pré-natal na rede pública e particular.

Durante essas atividades houve a formação de um espaço alternativo e propício para a promoção de saúde, visto que ao mesmo tempo as gestantes tinham atenção plena à própria saúde e a saúde do bebê, aumentando consideravelmente o interesse e a compreensão aos assuntos abordados.

IMAGEM I- Gestantes recebendo informações de Saúde Bucal na Piscina



De acordo com REIS et al (2010), a educação em saúde, tanto individual quanto coletiva é, notoriamente, o ponto chave para a promoção de saúde bucal na gestante, tratando-se como fator motivacional e indutivo à mudança de comportamentos e hábitos para a prevenção de doenças. Não obstante, SOUZA, ROECKER e MARCON (2011), descrevem a importância de se realizar um atendimento humanizado para com a mulher gestante, sendo o pré-natal, a janela ideal para o desenvolvimento de práticas educativas com o intuito de prepará-la para viver uma gestação de forma positiva, ou seja, sem intercorrências dolorosas e traumáticas. Ainda assim, é importante salientarmos que o atendimento odontológico deve sim ser feito em conjunto com o pré-natal, e que o mesmo não causa malefício alguma a saúde da mãe e do bebê.

Dentro do período gestacional o organismo da mulher sofre uma série de alterações, que têm como objetivo desenvolver o feto e preparar o corpo da gestante para o parto e amamentação. As mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gravidez incluem transformações que vão atuar sobre todo o organismo, inclusive sobre a cavidade bucal e na fisiologia oral. (ALEIXO, 2016).

Ainda, segundo Aleixo (2016) as mais comuns são: aumento da salivagem, náuseas e enjoos, alterações sobre o periodonto, ganho de peso exagerado, hipotensão postural, aumento da urina, restrição da função respiratória, potencial de hipoglicemia, diminuição ou aumento dos batimentos cardíacos e desmaios.

Essas alterações têm influência direta na cavidade bucal, portanto a busca ao atendimento odontológico é essencial. Além disso, durante a gravidez, algumas dificuldades são observadas, como a intolerância ao creme dental devido às náuseas, o que leva a uma menor frequência de higiene oral e, associada a uma dieta mais açucarada torna o ambiente bucal mais cariogênico. O atendimento nessa fase envolve desde remoção de irritações locais que possam estar agredindo a gengiva, até o aconselhamento preventivo para a saúde bucal da mãe e do bebê. (RIGO, 2016).

A gengivite observada durante a gravidez é causada pelo biofilme que se localiza próximo ou dentro do sulco gengival e está associada a fatores sistêmicos como alterações hormonais acentuadas pela intensa produção de hormônios sexuais femininos. Normalmente recebe a denominação de gengivite gravídica e apresenta como fator associado, a alteração do metabolismo tecidual (o aumento da permeabilidade vascular, aumento do fluxo de fluido gengival e síntese de prostaglandinas), aumentando o processo inflamatório. (ALEIXO,2016).

A técnica de higienização bucal para gestantes demonstrada em macromodelos durante a exposição oral, baseava-se na realização de movimentos de escovação e uso de fio dental, aconselhando sempre as mesmas para que façam a higienização 30 minutos após a refeição para evitar náuseas e vômitos, e em casos de enjoos por conta do sabor do dentífrício realizar a escovação sem o mesmo, visto que, a remoção de placa acontece pelas cerdas da escova dental.

IMAGEM II - Gestantes recebendo demonstrações de higiene bucal em macromodelos.



Todas as orientações foram amplamente reforçadas, pois a higienização incorreta além de desenvolver problemas dentários também acarretam problemas periodontais que podem induzir o parto prematuro. (VIEIRA, 2010). As duas doenças periodontais mais prevalentes e extensivamente investigadas são a gengivite induzida por placa e a periodontite crônica, um processo inflamatório que se estende às estruturas periodontais de suporte. Enquanto a gengivite é uma condição reversível, a periodontite crônica provoca perda de tecido conjuntivo e reabsorção irreversível da crista óssea alveolar.

Desta forma, conforme ZANATTA (2007) a doença periodontal (DP), pode estar associada à ocorrência de parto prematuro e ao nascimento de recém-nascidos de baixo peso (RNBP) através dos mesmos mecanismos que outras infecções maternas. Os estímulos inflamatórios podem induzir uma hiperirritabilidade da musculatura lisa uterina, provocando a contração do útero e dilatação cervical, atuando como gatilho para o parto prematuro.

A infecção e o processo inflamatórios resultantes podem causar danos à placenta, restringindo, desta forma, o crescimento fetal. (VIEIRA, 2010). Tanto a periodontite quanto a gengivite envolvem a agressão direta por microrganismos do biofilme bacteriano e mecanismos de defesa do hospedeiro afetando diretamente o organismo como um todo.

Para a higienização oral do bebê, que ainda não possui dentes recomenda-se utilizar uma gaze umedecida que enrolada no dedo da mãe percorre toda a cavidade oral da criança. Já com a erupção do primeiro dente, o que acontece por volta dos 6 meses de vida, inicia-se a higienização com escova e a quantidade de dentífrico de um grão de arroz até dois anos de idade e dentífrico na quantidade de um grão de ervilha até os 4 anos.(ALEIXO 2016).

Nessas exposições orais também foi ressaltada a importância de os pais serem os exemplos dos filhos em relação a hábitos de higiene, a criança que tem sua higienização oral iniciada nos primeiros meses de vida associada a assistir os hábitos de higiene oral dos pais são mais receptivas a esses hábitos.

Segundo RIGO, DALAZEN, GARBIN (2016) mães que recebem orientação odontológica durante a gestação tem uma maior percepção sobre a saúde bucal dos seus filhos. Tais orientações, recebidas na gestação influenciam as mães nos procedimentos adotados com os seus filhos, principalmente com relação ao início da higienização oral, primeira consulta ao Cirurgião Dentista, tempo de amamentação e o conhecimento sobre os fatores que levam ao aparecimento da doença cárie.

FARIAS (2012) fez um estudo, com a amostra composta por 112 mães, em que os filhos tinham idade entre 0 e 6 anos, de ambos os gêneros. Após a análise dos dados, pode-se constatar que parcela significativa das mães, aproximadamente 75,9%, afirmou já ter recebido orientação de algum dentista sobre a saúde bucal de crianças. Dentre a maioria destas (81,3%) foi verificado que a própria realiza a higiene bucal de seus filhos. Um pouco mais da metade das mães (52,7%) relatou que os dentes dos filhos são higienizados duas vezes ao dia. Assim constata-se que mães que receberam orientações de cirurgiões dentistas durante o período gestacional ou durante a infância dos filhos, apresentam maior conhecimento sobre a saúde bucal e métodos de higienização bucal na infância e gestação. (FARIAS, 2012).

Folders com os conteúdos abordados foram entregues as futuras mães na saída da atividade. Neles os conteúdos expostos estavam detalhados e serviriam de referência caso houvesse alguma dúvida e também para que essas gestantes cientes do conteúdo que estavam recebendo poderiam repassa-los para outras futuras mães, principalmente

àquelas que fazem parte de seus círculos sociais, gerando uma corrente de promoção de saúde.

IMAGEM III- Folder de Saúde Bucal do Bebê

**Saúde Bucal do Bebê**

A Clínica do Bebê da UNIOESTE recebe bebês com no máximo 6 meses para iniciar o programa de prevenção. Mais informações ligue 3220-7212

**Dieta da mãe**

- Uma dieta equilibrada da mãe é essencial para composição do leite materno e dos dentes do bebê.
- Portanto, durante a amamentação é importante que a mãe mantenha uma dieta saudável, rica em vitaminas.

**Aleitamento materno**

- É um composto natural que possui todas as substâncias necessárias ao recém nascido, as quais ajudam a prevenir diversas doenças.

**Aleitamento materno**

- O aleitamento materno colabora com o posicionamento correto dos dentes e evita hábitos de sucção não nutritiva, como dedo e chupeta.
- A amamentação materna requer muito mais energia em função dos músculos da mastigação, quando comparada à mamadeira, favorecendo o desenvolvimento bucal.

- A amamentação materna fortalece o vínculo entre mãe e filho e auxilia na coordenação da respiração nasal e deglutição.

**Substituição do leite materno**

- Usar preferencialmente copos anatômicos ou de transição ao invés da mamadeira, que pode ser um estímulo negativo para o desenvolvimento da criança.

Copo anatômico      Copo de transição

**Alguns cuidados com a mamadeira devem ser tomados:**

- Não aumentar o furo do bico da mamadeira;
- Não acrescentar açúcar, mel, achocolatado ou azeite no leite (a não ser por recomendação médica).

IMAGEM IV- Folder de Saúde Bucal da Gestante

**SAÚDE BUCAL DA GESTANTE**

**Saúde bucal no período gestacional**

A gestação é uma fase muito especial na vida da mulher, em que ocorrem várias alterações em todo o seu corpo, inclusive no meio bucal. Entre estas alterações podemos destacar:

- Alterações hormonais
- Acidez bucal
- Náuseas e vômitos
- Vascularização gengival

**Cárie durante a gestação**

Apesar de não ser causada pela gravidez, a cárie pode ocorrer devido à dificuldade de escovar os dentes pela presença de enjoos, uma dieta incomum, menor intervalo entre as refeições, aumento da acidez da saliva e atraso no tratamento de doenças bucais.

**Gengivite**

Pode ocorrer mais facilmente durante o período gestacional devido às alterações hormonais na gestante. Trata-se de uma inflamação da gengiva, caracterizada por inchaço e facilidade de sangramento, ocasionada pela placa bacteriana.

A progressão da gengivite pode levar à doença periodontal.

**Como prevenir a cárie e a gengivite**

Com uma escova dental de cerdas macias, escove os dentes e língua, sem aplicar muita força, pelo menos 3x ao dia.

- Na região de mastigação, realize movimentos de vai e vem;
- Na parte externa dos dentes, realize movimentos circulares em todos os dentes;
- Na parte interna dos dentes, realize movimentos de varredura da gengiva para a ponta do dentes.

Com a ajuda do fio dental, remova a placa bacteriana localizada entre os dentes.

Para evitar enjoos, aguarde de 30 a 40 minutos após as refeições, para realizar a escovação.

Ressaltou-se, às gestantes, ao fim de cada palestra, a oferta de tratamento odontológico gratuito e especializado ofertado pela clínica de Odontologia da Universidade, assim como recomendações para que pós-parto procurassem o Banco de Leite Humano do Hospital Universitário (HU) da cidade, visto a importância da amamentação. Em tempo, tivemos o retorno das duas instituições relatando que as



gestantes, atendidas pelo projeto, procuraram as mesmas e receberam tratamento odontológico e auxílio na amamentação, sendo que algumas se tornaram também doadoras de leite humano.

Ao fim de cada explanação sobre os temas abordados, abriu-se um espaço para a interatividade das gestantes. As futuras mães tiveram vários questionamentos e dúvidas, essas foram todas sanadas baseadas no conhecimento prévio adquirido pelos alunos sobre os temas. Nesses momentos também houve uma troca de aprendizado e experiências, algumas das gestantes já estavam em sua segunda ou terceira experiência gestacional e relataram as experiências odontológicas que tiveram durante as outras gestações, algumas com perda dentária, recusa de tratamento de seus cirurgiões dentistas e dificuldades em relação a amamentação por falta de orientação.

IMAGEM V - Debate entre Gestantes e Acadêmicos sobre saúde bucal do bebê.



### 3 CONCLUSÃO

Participaram do projeto num total de 30 gestantes que já estavam realizando o acompanhamento pré-natal médico e faziam acompanhamento no centro de reabilitação física da Unioeste (CRF) e participantes do Projeto “Hidroterapia na Prevenção e Tratamento de Desconfortos Musculoesqueléticos Gestacionais” do curso de Fisioterapia. Desta forma, obteve-se uma interdisciplinaridade entre os cursos de Odontologia e Fisioterapia demonstrando uma série de resultados benéficos.

Assim, houve a percepção da nossa equipe sobre o desconhecimento das gestantes em relação à incidência de cárie na gravidez, sangramento gengival, gengivite e periodontite e higienização oral do bebê, visto que houveram questionamentos feitos pelas mesmas sobre esses assuntos. Desse modo, percebeu-se um interesse intenso das mesmas sobre os temas abordados, levando a um aprendizado acerca das técnicas de escovação e mudanças de hábitos benéficos a saúde bucal, por conseguinte, a maioria delas após essas orientações buscaram atendimento gratuito e especializado na Clínica Odontológica da UNIOESTE e no Banco de Leite Humano do Hospital Universitário (HU).

Portanto, esse resultado prova que elas estavam receptivas e dispostas para cuidar da sua saúde como um todo e o interesse de realizar o pré-natal odontológico, visto que aprenderam a importância e a relação da saúde bucal da mãe com a da criança, sanando as dúvidas sobre o comportamento das futuras mães quanto aos seus próprios hábitos de higiene bucal, podendo ser considerado o principal fator influenciador na aquisição de hábitos por parte das crianças, independentemente do nível socioeconômico das mães ou suas crenças à respeito da saúde bucal.

Ademais, os resultados se refletem na nossa equipe, pois houve um aprendizado muito grande pelos participantes do projeto. Por parte dos graduandos foi desenvolvida a exposição oral e a postura, em apresentações frente a certo número de pessoas, a interação com as gestantes participantes do projeto e a aquisição de um perfil comportamental para os futuros atendimentos em clínicas com as mesmas. Além disso, foi adquirida também a satisfação pessoal e profissional por meio de nossa equipe, em poder observar interesse por parte das gestantes sobre o assunto abordado e o retorno que recebemos ao ter ciência que as mesmas procuraram os atendimentos por nós indicados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEIXO, Rodrigo Queiroz et al. Alterações Bucais em Gestantes–Revisão da Literatura. **Revista Saber Científico**, v. 1, n. 1, p. 68-80, 2016.

FARIAS, Aline Queiroz de et al. Análise de conhecimentos e prática das mães sobre a saúde bucal de seus filhos na faixa etária de 0 a 6 anos do município de Casinhas, Estado de Pernambuco. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 11, n. 3, p. 243-245, 2012..

FERREIRA, Suélem Maria Santana Pinheiro et al. Conhecimento em saúde bucal do bebê e expectativa relativa ao pré-natal odontológico: retrato de um município baiano de grande porte. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 25, n. 2, p. 19-30, 2015.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Resultados de dez anos do Programa de Atenção Odontológica à Gestante. **Revista Ciência em Extensão**, v. 7, n. 1, p. 42-56, 2011.

OLIVEIRA, Eliana Cristina et al. Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 4, n. 1, 2014.

REIS, Deise Moreira et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 269-276, 2010.

RIGO, Lilian; DALAZEN, Jaqueline; GARBIN, Raíssa Rigo. Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos. **Einstein (Sao Paulo)**, v. 14, n. 2, p. 219-225, 2016.

SOUZA, Viviane Barbosa; ROECKER, Simone; MARCON, Sonia Silva. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 199-210, 2011.

VIEIRA, Denise Regina Pontes et al. Associação entre doença periodontal na gravidez e parto pré-termo baixo peso ao nascer. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 9, n. 4, p. 311-314, 2010.

ZANATTA, Fabrício Batistin et al. Doença periodontal materna e nascimento prematuro e de baixo peso: uma revisão crítica das evidências atuais. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 36, n. 1, p. 96-102, 2007.